

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0002/2015**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Saboeiro**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Saboeiro já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Saboeiro, em 04/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1422/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Saboeiro e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0040/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 03 de dezembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Saboeiro, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1422/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Saboeiro, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 04 de novembro de 2015, às 13:00, na Prefeitura Municipal de Saboeiro, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Marcondes Hebster Ferraz (Prefeito), Sra. Rosa Basto (Sec. de Meio Ambiente), Srta. Samia Mikaelly Palácio Teotônio (Sec. de Saúde), Sra. Fabiana Ângelo da Silva Rebouças e o Sr. João Batista Cabral Acioly Neto (Técnicos em Operação e manutenção da UN-BAJ/CAGECE) (**Foto 1** – da direita para a esquerda). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Saboeiro e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1422/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=18% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 03/12/2014, não foram apresentadas informações acerca da ampliação do sistema operado pela CAGECE.

Em 2015, o prestador de serviços informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 256 ligações de água na Sede, em parceria com a Prefeitura de Saboeiro, no período de jan/2012 a out/2015, representando um orçamento de R\$ 215.536,64 e ultrapassando a meta de 18%, correspondente a 32 ligações.

Já na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE realizou em julho/2015, uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nos domicílios e escolas. Desta forma, pode-se considerar as metas A2 e A3 cumpridas.

Portanto, constata-se que as metas de curto prazo das ações A2 e A3, cuja data limite é 2016, já foram cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	Há 1 (um) projeto de 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB.	Em andamento
A2	Atender 1.179 novas ligações.	M2	18% até 2016 (32 ligações)	Não informada a quantidade de ligações. A CAGECE responsabilizou-se por atualizar o cadastro e repassar à Prefeitura.	22% 256 ligações.	Cumprida
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	-	A Cagece, esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre o uso racional da água, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas.	Cumprida

- **Projeto 2 - Ampliação dos SAAs nas zonas urbanas dos distritos Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona urbana em diversas localidades e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na primeira reunião de acompanhamento do plano, os representantes da Prefeitura somente informaram que o Município foi beneficiado com SAA do Programa “Água para Todos”.

Os sistemas implantados pelo Programa Água para todos são incorporados ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) e várias localidades foram contemplados, tais como: Barrinha (Canal), Flamengo (Aroeira), Felipe (Juazeirinho), Malhada (Lagoa dos Marinheiros e Lagoa das Porteiras), São José (Cachoeira Grande, Cachoeira Quinco, Saco dos Antunes e Palestina). Além disso, está em processo de incorporação do sistema os distritos Flamengo (Cachoeira do Sinfrônio e Serra do Mota) e Sede (Cruzeta, Fazenda Nova, Galés e Jerusalém). Entretanto, como verificado no acompanhamento anterior, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento.

Quadro 2 - Ações e metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo	2014	2015	Situação
A2	Atender 313 novas ligações Barrinha: 39 lig Felipe: 41 lig Flamengo: 124 lig Malhada: 34 lig São José: 75	M2 100% até 2016 (313 ligações)	Não informada a quantidade de ligações. Distritos beneficiados com o Projeto Água para Todos. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados.	Não informada a quantidade de ligações. Projeto transferido para o SISAR. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados.	Em andamento
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3 100% até 2016	-	-	-

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

Esta meta foi superada no ano de 2014, quando foram instaladas, aproximadamente, 1.800 cisternas, segundo informações da Prefeitura. Ademais, a Prefeitura informou, ainda, que esta quantidade já foi o suficiente para atender a demanda da população. No entanto, embora tenha sido informado a instalação de 1.800 cisternas, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), informa que só existem 593 cisternas cadastradas.

Quadro 3 - Ações e metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.605 cisternas Sede: 1.156 cis Barrinha: 161 cis Felipe: 80 cis Flamengo: 414 cis Malhada: 393 cis São José: 401 cis	M1	50% até 2016 (1.302 cisternas) Sede: 578 cis Barrinha: 81 cis Felipe: 40 cis Flamengo: 207cis Malhada: 197cis São José: 201 cis	69% 1.800 cisternas	593 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS.	Indefinida
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas.	M2	50% até 2016	69%	-	Cumprida

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 46%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

No acompanhamento do plano de 2014 foi informado pelos representantes da Prefeitura que existia um projeto licitado e contratado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e os mesmos ficaram de obter informações.

Na reunião de 2015, os representante da CAGECE informaram que, com relação à ação A2, no período de jan/2012 a out/2015, foram realizadas 2 (duas) novas ligações na Sede com orçamento de R\$ 2.028,64, em parceria com a Prefeitura Municipal de Saboeiro.

Para a ação A3, os representantes da Prefeitura não tinham informações sobre a construção de fossas sépticas e sumidouros.

Quanto à ação A4, a CAGECE relatou que esteve no Município em julho de 2015 para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, nos domicílios e nas escolas.

Quadro 4 - Ações e metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2020 (2 projetos)	Não informado	Há 1 (um) projeto de 2002 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB.	Em andamento
A2	Atender 2.750 novas ligações.	M2	46% até 2016	Não informado	2 lig 1%.	Em andamento.
A3	Construir 708 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede.	M3	18% até 2016	Há 1 (um) projeto licitado e contratado pela FUNASA.	Não informado	-
A4	Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário.	M4	100% até 2024	-	A Cagece - Geris esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas.	Em andamento.

- **Projeto 5 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Saboeiro, foi possível constatar que, ainda, nenhuma atividade foi realizada para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 5, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 5 - Ação e meta do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 410 Barrinha (urb+rur): 302 Felipe (urb+rur): 272 Flamengo (urb+rur): 796 Malhada (urb+rur): 426 São José (urb+rur): 570	M1	50% até 2016 (1.388 fossas) Sede (rural): 205 Barrinha (urb+rur): 151 Felipe (urb+rur): 136 Flamengo (urb+rur): 398 Malhada (urb+rur): 213 São José (urb+rur): 285	Não Construído.	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento.	Dentro do Prazo.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	50% até 2016	-	-	-

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Saboeiro**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 50% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014, foi relatado que foram construídos 70 kits, o que configura a meta de curto prazo como cumprida. Em 2015, além de não ter avançado na construção de novos kits sanitários, os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro não detinham maiores informações sobre o projeto e responsabilizaram-se por realizar um levantamento sobre a situação do seu cumprimento.

Quadro 6 - Ações e metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 138 kits sanitários na zona urbana Sede: 97 Barrinha: 5 Felipe: 4 Flamengo: 26 Malhada: 3 São José: 3	M1	50% até 2016 (69 kits) Sede: 48 Barrinha: 2 Felipe: 2 Flamengo: 13 Malhada: 1 São José: 1	50% (70 kits)	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	Cumprida.
A2	Construir 1.247 kits sanitários na zona rural Sede: 609 Barrinha: 104 Felipe: 55 Flamengo: 210 Malhada: 104 São José: 165	M2	50% até 2016 (623 kits) Sede: 304 Barrinha: 52 Felipe: 27 Flamengo: 105 Malhada: 52 São José: 82	Não Construído.	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	Dentro do Prazo.
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M3	50% até 2016	-	-	-

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Saboeiro**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Saboeiro, a meta de 39% já foi atingida e

relatada no acompanhamento de 2014. Porém, a Prefeitura não detinha informações sobre o número de domicílios contemplados com a coleta, devendo fazer o levantamento para acompanhar sua evolução.

Quadro 7 - Ação e meta do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Atender 1.945 domicílios com coleta	M1	39% até 2016 (759 domicílios)	39%	Não informada a quantidade de domicílios. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	Indefinida
	Sede: 1.192 Barrinha: 109 Felipe: 119 Flamengo: 266 Malhada: 93 São José: 166		Sede: 465 Barrinha: 43 Felipe: 46 Flamengo: 104 Malhada: 36 São José: 65			

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e continuidade no distrito sede de Saboeiro.

Em 2014, relatou-se que ocorriam problemas dessa natureza no município. Atualmente, segundo o representante da CAGECE, está sendo realizada a ampliação da rede de distribuição de água para Vila Nocrata, com instalação de uma estação elevatória de água, para reforçar o abastecimento até um ponto específico do sistema, de onde é possível abastecer por gravidade. No entanto, devido à escassez hídrica que afeta o SAA, os problemas de pressão e continuidade permanecem.

Quadro 8 - Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Solucionar o problema de baixa pressão e descontinuidade.	M1	100% até 2016	Problemas de pressão e continuidade.	Está sendo realizada a ampliação da rede de distribuição de água para a Vila Nocrata com instalação de uma estação elevatória de água, que visa promover o reforço do abastecimento ao ponto onde é possível abastecer através do sistema existente (por gravidade).	Em andamento.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Saboeiro**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (**Quadro 9**).

A Prefeitura Municipal informou no acompanhamento anterior interesse de transferir os sistemas alternativos existentes para o SISAR. No presente momento, informou-se que a transferência de sistemas construídos por meio do Programa “Água para Todos” já está ocorrendo e que está em andamento a incorporação do sistema do Distrito de Felipe pelo SISAR.

Quadro 9 - Ação e meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo.	M1	100% até 2016	Necessidade de transferir os sistemas existentes para o SISAR.	Incorporação do sistema do Distrito de Felipe pelo SISAR.	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 10**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, nenhuma atividade foi realizada para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 - Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo	2014	2015	Situação	
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana.	M1	100% até 2016	Nenhum estudo foi realizado.	Nenhum estudo foi realizado.	Dentro do Prazo

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Saboeiro**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 11**). Em 2014 a Prefeitura informou que realizou uma experiência com um caminhão compactador e que este mostrou-se inadequado, em função do seu porte, da topografia e das ruas estreitas do Município. Atualmente, a coleta é realizada com um caminhão caçamba, mostrando assim, a necessidade de revisão do Projeto 4.

Quadro 11 - Ação e meta do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo	2014	2015	Situação	
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016	A Prefeitura informou que houve experiência com caminhão compactador, porém mostrou-se inadequado.	A coleta permanecerá com caminhão caçamba, este projeto perdeu o efeito e deve ser revisado.	Em andamento.

• **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Saboeiro (**Quadro 12**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio Assaré para poder proceder com o cumprimento das metas. Já em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que este projeto já encontra-se na 2ª fase de execução e o Município está aguardando a sua conclusão, cujo prazo previsto é até 2016.

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Assaré.	O Consórcio de Assaré já se encontra na 2ª fase.	Em andamento.
A2	Disposição adequada em aterro.	M2	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Assaré.	Aguardando a conclusão do Consórcio de Assaré.	Em andamento.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 13**), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5, aguardando a conclusão do Consórcio de Assaré. No entanto, a Prefeitura relatou que, em 2014, implantou o programa Ecoelce, em parceria com a COELCE. Porém, neste acompanhamento, informou-se que esta sociedade não prosperou, pois a quantidade de resíduos recicláveis gerados é pequena e não comercialmente viável. Desta forma, deve-se aguardar a entrada em funcionamento do Consórcio de Assaré para ganho de escala para implantar a coleta seletiva no município.

Quadro 13 - Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Assaré. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce.	A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou.	Em andamento.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	-	-	Dentro do prazo. Aguardando o Consórcio de Assaré
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016	-	-	Dentro do prazo. Aguardando o Consórcio de Assaré

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 14**). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Assaré.

Quadro 14 - Ações e metas do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir uma unidade de compostagem.	M1	100% até 2016	Não iniciada.	O Consórcio de Assaré já se encontra na 2º fase.	Em andamento.

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico até 2014 (**Quadro 15**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as ações não haviam sido iniciadas. Atualmente, os representantes apresentaram a Lei nº 68/2012 que definiu a Secretaria Municipal de Saúde como o órgão gestor do PMSB e o Conselho Municipal de Saúde como o órgão responsável pelo controle social. No entanto, não houve capacitação destes responsáveis e a lei ainda não foi cumprida.

Quadro 15 - Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Não iniciada.	Não iniciada.	Não cumprida.
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal.	M2	100% até 2014	Não Criado.	Aprovação da Lei nº 68/2012 que definiu a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde como órgãos responsáveis pelo acompanhamento do PMSB.	Cumprida

- Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha

foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da palhinha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 16**).

Quadro 16- Ação e meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informação.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Em andamento.

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

No acompanhamento anterior o município disponibilizava de 6 (seis) carros-pipas contratados pelo exército. Este ano já existem 8 (oito) carros-pipas contratados pelo exército e 1 (um) da prefeitura para distribuírem água para as localidades que estão sofrendo com a escassez hídrica.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Saboeiro para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0040/2012 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0300/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/258/2012 que cita: “Na elevatória EECS-01, verificou-se que o cabo elétrico moto-bomba estava exposto sobre o solo”.

A CAGECE informou que o conjunto motor-bomba e o cabo de alimentação elétrica (**Foto 2**) serão deslocados para outra área de maior profundidade da lâmina de água, devendo permanecer nesta situação até a conclusão do serviço. Não há trânsito de

veículos nem de pessoas no local. Desta forma, como o cabo é isolado, a determinação pode ser considerada atendida.



Foto 2 – EECS-01: Cabo elétrico exposto na área da captação.

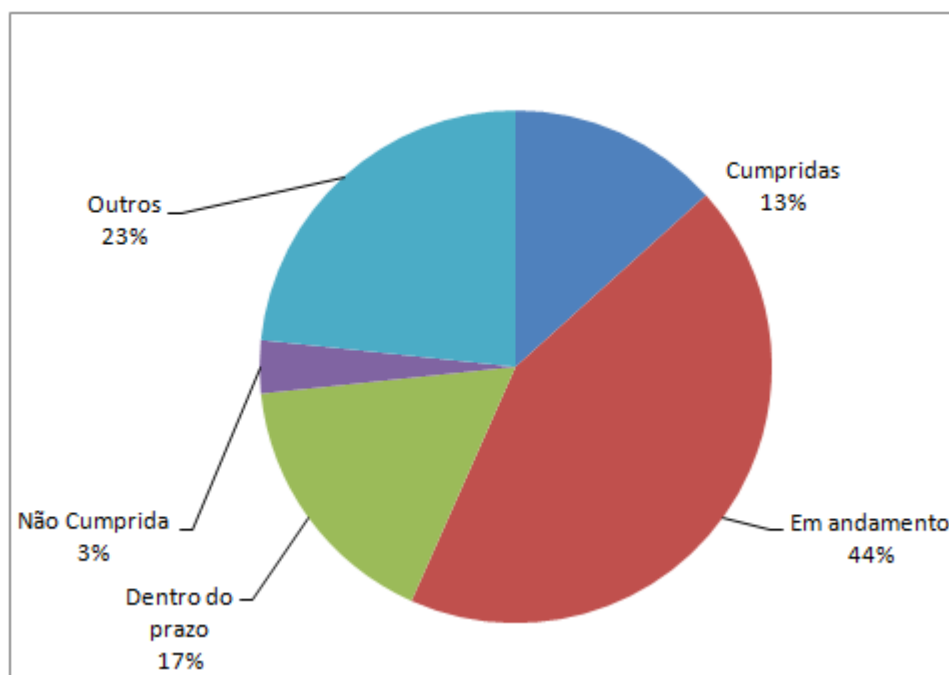
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Saboeiro possui 16 projetos, totalizando 30 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 13% das metas foram atingidas, 44% estão em andamento, 17% dentro do prazo estabelecido no plano, 3% não foi cumprida e 23% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas dependendo assim da sua execução para ser alcançada.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Saboeiro.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Saboeiro já teve 4 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 2 (dois) projetos propostos. São eles:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado CAGECE);
2. Projeto de Construção de Kits Sanitários em Domicílios Sem Banheiro.

Existem ainda, diversas metas que estão em andamento, 13 no total. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto do item 2 foi fornecida de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisterna e nº de fossa sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

Ainda quanto as cisternas implantadas, verificou-se que há discrepância da quantidade informada pela Prefeitura quando comparado aos números disponíveis no Sistema no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o SIG Cisternas. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no referido

sistema. Portanto, a situação desta ação foi considerada indefinida em virtude da não comprovação do alcance da meta.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos encontra-se na mesma situação do Projeto anterior, considerando que não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação. Logo, os referidos projetos, apesar de, no ano de 2014, a Prefeitura ter repassado um percentual de atendimento, a meta não foi considerada cumprida, pois não foram apresentados dados concretos.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação aos projetos de ampliação de SAA e SES operados pela CAGECE constantes no PMSB, verificou-se a necessidade de revisão, priorizando as estruturas em áreas com problemas críticos. Concomitantemente, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi feito. Neste encontro de 2015, comprometeu-se novamente que os dados necessários seriam levantados. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano, não se restringindo ao acompanhamento do PMSB pela ARCE, para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Luciana Barbosa de Freitas

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 23 de novembro de 2015.